

Negócios acelerados no consórcio de pesados

Com alta de 26,4% no primeiro semestre, só em junho foram vendidas mais de 7,2 mil cotas, recorde do ano

09/08/18 - 14:57 | Mercado



Por Redação | autoindustria@autoindustria.com.br

Todos os segmentos de veículos – leves, pesados e duas rodas – fecharam o primeiro semestre do ano com balanço positivo no sistema de consórcio. O que mais cresceu foi o de pesados, com alta de 26,4% na venda de novas cotas no comparativo interanual. O de leves teve expansão de 7,3% e o de motocicletas, 12,4%.

Foram comercializadas 29,6 mil novas cotas de veículos pesados nos primeiros seis meses do ano, 554,5 mil de automóveis e comerciais leves e 475,7 mil de motos. No caso dos pesados, a aceleração das vendas foi constante ao longo do semestre, com o número de adesões saltando de 2,7 mil em fevereiro para 7,25 mil em junho, volume recorde do ano.

Segundo o presidente executivo da Abac, Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio, Paulo Roberto Rossi, o setor também sentiu os efeitos da greve dos

caminhoneiros, no final de maio, mas mesmo assim seguiu positivo.

“Em junho, tivemos recorde de vendas nos segmentos de veículos pesados, motocicletas e imóveis”.

No caso dos veículos pesados, o número de participantes ativos passou de 276 mil para 291,5 mil no comparativo do primeiro semestre deste ano com o mesmo período de 2017, crescimento de 5,6%.

O volume de créditos comercializados cresceu 29,5% no mesmo comparativo, atingindo R\$ 4,48 bilhões este ano. O tíquete médio na compra dos pesados subiu 2,8%, de R\$ 147,7 mil para 151,9 mil.

No segmento de automóveis e comerciais leves, o número de participantes ativos saltou 3,8%, chegando a 3,57 milhões no primeiro semestre deste ano. O tíquete médio manteve-se estável em R\$ 41,9 mil e o volume de crédito comercializado atingiu R\$ 23 bilhões, valor 7,3% superior ao do mesmo período de 2017.

O consórcio de motos segue positivo em venda de novas cotas, mas o número de participantes ativos registra queda este ano. O semestre fechou com 2,2 milhões de consorciados do, 6,4% a menos do que os 2,34 milhões do mesmo período de 2017. Já o volume de créditos comercializados no segmento de duas rodas cresceu 10,6%, atingindo R\$ 3,96 bilhões este ano.

Foto: Divulgação/Mercedes-Benz